ASSISTÊNCIA SOCIAL

Boutique Social agora está no Shopping Franco da Rocha
20/12/2018



A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, a SADS de Franco da Rocha inaugurou, na semana passada, a Boutique Social localizada no Shopping Franco da Rocha.

A boutique, que já funciona no Centro Solidário, compõe um dos eixos do Programa Municipal de Fomento à Economia Popular e Solidária da cidade e nasceu a partir da iniciativa da SADS.

O objetivo do programa é incentivar uma nova lógica de desenvolvimento econômico, social e cultural que possa incluir, formar e gerar renda para as famílias assistidas nos programas sociais afim de organizá-las para a gestão democrática e coletiva de empreendimentos econômicos solidários.

Ao adquirir um produto da Boutique Social, a pessoa contribui para a igualdade, além de ser solidária.

Veja fotos da inauguração.

Na inauguração, as estrelas foram os criadores de produtos diversos. Veja os depoimentos:

"É ótimo. Além de poder dar um passo grande no empreendedorismo, eu consigo trazer o meu menino, que tem um ano e dez meses e me acompanha aqui e na feira. Esse projeto me abriu portas para que eu pudesse ganhar o meu dinheiro e ajudar no sustento da minha família. Sem, no entanto, deixar de dar atenção para meu filho. É muito divertido, eu faço os chocolates em casa e aqui a gente prepara as embalagens." Sol

"O meu caso é bem parecido com o da Sol. Eu ganhei neném e tive que sair do emprego que eu estava, mas a Economia Solidária me abriu portas para que pudesse trabalhar e ficar perto do meu filho. Aqui a gente pode aprender muita coisa. Eu gosto de personalizar as embalagens que chegam, deixando tudo muito mais bonito e chamativo. Somos todos empreendedores." Cida

"É realmente muito inspirador trabalhar aqui. Nós fazemos a maioria dos produtos que são vendidos, desde perfumes, chinelos, acessórios, brinquedos, até algumas embalagens. Eu, por exemplo, tenho máquina em casa, e costuro algumas coisas como essas pequenas "bandanas" para pets". Marina

"A minha história é engraçada. Eu sempre gostei de arte e de pinturas, mas não conseguia passar as minhas ideias para o papel. Uma vez eu estava na Praça da República e encontrei um homem que estava por lá desenhando outras pessoas, sem cobrar nada. Ele recebia apenas o que a pessoa quisesse dar. Eu sentei por ali e fiquei observando-o, que desenhava muito bem. Então eu pensei: "Quero fazer isso da minha vida".

Voltei para casa e me dediquei a aprender essa arte. Fiquei semanas treinando para que pudesse voltar lá. Certo dia retornei àquela praça e fiz amizade com o homem das pinturas. Ele me incentivou a tentar vender meus quadros da mesma forma que ele fazia: recebendo apenas o que as pessoas quisessem pagar."

No começo foi difícil, pois eu tinha muita dificuldade nos traços, mas com muito esforço, dedicação e a ajuda daquele homem, eu conseguia ganhar alguns trocados.
Passei 40 anos desenhando e faço isso até hoje, é o que eu mais amo e não me importo nem um pouco de continuar fazendo para sempre. Hoje, aos 67, ganhei essa oportunidade, a qual agradeço muito, de poder trabalhar com a minha arte por aqui, e também nas barraquinhas do Juquery Art Vila". Sr Orlando

Capacitação e Economia Solidária

Desde 2013 a Administração Municipal de Franco da Rocha estruturou ações que têm como porta de entrada o Centro Solidário de Capacitação e Qualificação Profissional. O equipamento trabalha o acolhimento de pessoas encaminhadas pelo Fundo Social de Solidariedade, pelos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS). A diferença entre esses dois últimos serviços é que o CRAS previne situações de vulnerabilidade social e risco, enquanto o CREAS "trata" das consequências ocasionadas pela vulnerabilidade e risco social.

O atendimento é prioritário às pessoas em situação de vulnerabilidade social, em geral, cadastradas nos programas de transferência de renda (Bolsa Família, Renda Cidadã e Ação Jovem, por exemplo). O Centro Solidário oferece cursos em diferentes áreas de formação profissional e busca a recolocação - ou colocação dos munícipes no mercado de trabalho. A empreitada porém, vai além da capacitação profissional, que é a primeira etapa do projeto Economia Solidária.

Com a finalização do curso, o munícipe pode optar por integrar a Incubadora Pública de Talentos e Empreendimentos. Pelo período que varia entre 12 e 24 meses, a pessoa vai conhecer o empreendedorismo. Ou seja, além de aprender uma profissão, a oportunidade agora é voltada ao treinamento para o desenvolvimento de um plano de negócios que inclui marketing, fluxo de caixa, finanças, entre outros temas importantes.

A terceira e última fase desse programa é a comercialização de produtos. O projeto dispõe de dois locais distintos para a venda desses artigos: a Feira Municipal de Economia Solidária, a

FrancoArte (Juquery Art Vila), que funciona como ponto fixo noturno às sextas-feiras na praça que fica em frente da EMEB Roberto Meconi e também em eventos da Prefeitura como o "Vem Pro Parque".

O outro endereço de venda de mercadorias da Economia Solidária é a Boutique Social, que funciona tanto no Centro Solidário, na Rua Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, 100 - Jardim das Jabuticabeiras, quanto no novo endereço, que é o shopping Franco da Rocha.

Em todos esses pontos, a feira oferece diversidade de gêneros artesanais como bordado, tricô, patchwork entre outros.

(Texto: adaptação de Adriana Carvalho e fotos: Cesar Yuri)